

Avaliação diagnóstica como estratégia para o aumento da proficiência em Língua Portuguesa

Diagnostic evaluation as strategy for increasing proficiency in Portuguese Language

Evaluación de diagnóstico como estrategia para aumentar la competencia en Lengua Portuguesa

Recebido: 10/06/2020 | Revisado: 26/06/2020 | Aceito: 01/07/2020 | Publicado: 13/07/2020

Paula Trajano de Araújo Alves

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8762-4884>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Brasil

E-mail: paula.trajano15@gmail.com

Suze do Amaral Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3932-0621>

Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

E-mail: suzeamaral@hotmail.com

Sandro César Silveira Jucá

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8085-7543>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Brasil

E-mail: sandrojuca@ifce.edu.br

Solonildo Almeida da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5932-1106>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Brasil

E-mail: solonildo@ifce.edu.br

Resumo

Considerando a avaliação diagnóstica como um meio importante para melhorar a aprendizagem dos alunos, este artigo tem como objetivo geral apresentar o caso do Colégio Estadual Liceu de Caucaia, que utilizou os resultados apresentados pela Avaliação Diagnóstica da Secretaria de Educação do Estado do Ceará para fundamentar ações pedagógicas, objetivando aumento do nível de proficiência em Língua Portuguesa dos alunos da 3ª série do Ensino Médio da referida escola. Baseado em Luckesi (2008) e Perrenoud (1999). Nesse sentido, usamos a pesquisa exploratória e como métodos a pesquisa bibliográfica e o estudo de caso e assim concluímos que este estudo coloca a avaliação como

um instrumento que pode ser usado a favor da aprendizagem, mostrando de forma prática, que ela, na verdade, deve ser o início de um processo de melhoria da aprendizagem do aluno. Além disso, objetivamos de forma específica, discutir sobre a importância da escola se apropriar dos resultados da Avaliação Diagnóstica da SEDUC (Secretaria da Educação do Estado do Ceará) para conseguir aumentar as habilidades de interpretação e leitura dos alunos e portanto, consequentemente, aumentar o nível de proficiência na avaliação do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará - SPAECE.

Palavras-chave: Avaliação; Aprendizagem; Ensino; Ensino-Médio; SPAECE.

Abstract

Considering the diagnostic evaluation as an important means to improve students' learning, this article has the general objective of presenting the case of the Colégio Estadual Liceu de Caucaia, which used the results presented by the Diagnostic Evaluation of the Secretary of Education of the State of Ceará to support actions pedagogical, aiming at increasing the level of proficiency in Portuguese Language of the students of the 3rd grade of High School of that school. Based on Luckesi (2008) and Perrenoud (1999). In this sense, we use exploratory research and bibliographic research and case study as methods, and so we conclude that this study places evaluation as an instrument that can be used in favor of learning, showing in a practical way, that it, in fact, it should be the beginning of a process to improve student learning. In addition, we specifically aim to discuss the importance of the school appropriating the results of the SEDUC Diagnostic Assessment (Ceará State Education Secretariat) in order to increase the students' interpretation and reading skills and, consequently, increase the level of proficiency in the evaluation of the Permanent Evaluation System for Basic Education in Ceará - SPAECE.

Keywords: Assessment; Learning; Teaching; High School; SPAECE.

Resumen

Considerando la evaluación diagnóstica como un medio importante para mejorar el aprendizaje de los estudiantes, este artículo tiene el objetivo general de presentar el caso del Colegio Estadual Liceu de Caucaia, que utilizó los resultados presentados por la Evaluación Diagnóstica de la Secretaría de Educación del Estado de Ceará para apoyar acciones pedagógico, con el objetivo de aumentar el nivel de competencia en lengua portuguesa de los estudiantes de 3er grado Basado en Luckesi (2008) y Perrenoud (1999). En este sentido, utilizamos la investigación exploratoria y la investigación bibliográfica y el estudio de casos

como métodos, por lo que concluimos que este estudio coloca la evaluación como un instrumento que puede usarse a favor del aprendizaje, demostrando de manera práctica que, de hecho, Debería ser el comienzo de un proceso para mejorar el aprendizaje de los estudiantes. Además, nuestro objetivo específico es discutir la importancia de que la escuela se apropie de los resultados de la Evaluación de Diagnóstico SEDUC (Secretaría de Educación del Estado de Ceará) para aumentar las habilidades de interpretación y lectura de los estudiantes y, en consecuencia, aumentar el nivel de competencia en la evaluación del Sistema de Evaluación Permanente para la Educación Básica en Ceará - ESPAECE.

Palabras clave: Evaluación; Aprendizaje; Enseñando; Escuela secundaria; ESPAECE.

1. Introdução

Segundo dados publicados nas diversas mídias da imprensa brasileira, o Estado do Ceará nas últimas três décadas se destaca no cenário educacional brasileiro como referência em educação de qualidade e crescimento contínuo dos níveis de aprendizagem dos alunos da rede pública e isso, dentre tantas outras estratégias, se dá pelo foco da rede de ensino nos processos avaliativos externos, pois é dada muita atenção às avaliações externas tanto estaduais quanto nacionais.

Com esse contexto, segundo dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB, o Estado do Ceará é destaque nacional no nível fundamental, pois entre 2007 e 2017, o nosso estado foi o que mais avançou na quantidade de alunos que têm nível adequado em aprendizagem nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. No entanto, o cenário toma outro rumo quando se refere ao Ensino Médio, pois nos últimos 10 anos o Ceará não obteve avanços significativos nas referidas disciplinas para essa etapa da formação dos nossos adolescentes. De acordo com dados divulgados publicamente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas - INEP, em Língua Portuguesa, foi de 20%, em 2007, para 27% em 2017 (crescimento de 7 pontos percentuais). Em Matemática, também foi pequeno: de 6% para 7,6% (1,6 ponto percentual). Abaixo, na Imagem 1, apresentam-se esses dados gerais, como ilustrado na Figura 1 (INEP 2018):

Figura 1 - Evolução dos resultados obtidos pelo SAEB de 2007 a 2017.

EVOLUÇÃO DO APRENDIZADO ADEQUADO POR ESTADO

2007 - 2017 (pontos percentuais)



Fonte: Microdados do SAEB / INEP / Elaboração: Todos Pela Educação

Diante desse cenário, o Estado do Ceará tem, nos últimos anos direcionado ações pautadas no aprendizado significativo e real dos alunos em nível médio, essas ações visam nivelar os discentes e prepará-los para as avaliações externa e, para isso, são construídos instrumentos avaliativos internos focados nos descritores, habilidades e competências leitoras e de raciocínio lógico, pois entende-se que a base para o avanço nessa etapa escolar é o reforço nas disciplinas base, Língua Portuguesa e Matemática.

Quanto à avaliação, de modo geral ela ainda é um tema polêmico e debatido na área educacional, possui variados conceitos e dependendo do contexto assume vários significados. Mesmo tratando especificamente de avaliação da aprendizagem, ela também assume diferentes posições, pois existem diversos tipos de avaliação da aprendizagem, mas um ponto

todas elas têm em comum: são instrumentos feitos para alcançar objetivos no processo educacional.

Diante desse contexto, a Secretaria de Educação Básica do Ceará - SEDUC, considerando as necessidades dos discentes nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática definiu metas para cada instância da sua secretaria, desde as Coordenadorias Regionais de Ensino - CREDEs até as escolas. Cada instituição, a partir, de então recebe no início de cada ano letivo sua meta, com isso, ações devem ser elaboradas no intuito de desenvolver nos discentes as habilidades propostas pelas avaliações externas e assim, ao findar o ano letivo, o órgão possa alcançar sua meta. É importante destacar que essa meta é calculada considerando o rendimento interno escolar e o desempenho dos discentes nas avaliações externas do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará - SPAECE e do Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB.

Diante desse quadro, objetivamos apresentar o caso do Colégio Estadual Liceu de Caucaia, que utilizou como ferramenta de elevação da proficiência em Língua Portuguesa uma avaliação externa, a Avaliação Diagnóstica da SEDUC. E de forma específica, discutir sobre a importância da escola se apropriar dos resultados da Avaliação Diagnóstica da SEDUC (Secretaria da Educação do Estado do Ceará) para conseguir aumentar as habilidades de interpretação e leitura dos alunos e portanto, conseqüentemente, aumentar o nível de proficiência na avaliação do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará - SPAECE.

Essa avaliação diagnóstica, consiste em uma ação que permite às escolas e demais instituições educacionais do estado, constatar as deficiências pedagógicas dos discentes e munida desses dados possibilita traçar atividades com o propósito de nivelar a aprendizagem de todos durante o ano letivo, proporcionando um processo de ensino e aprendizagem real e significativo para todos. Levando em consideração que a educação é direito assegurado pela Constituição Federal de 1988 e se configura como um elemento fundamental para o desenvolvimento do país em seus diversos setores (social, econômico, cultural) a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96) garante que é dever do Estado promover e valorizar todo o processo educacional da população, no intuito de preparar cidadãos conscientes do seu papel na sociedade.

Com abordagem qualitativa, metodologicamente e de acordo com os objetivos traçado, o tipo de pesquisa utilizado para esse estudo classifica-se como pesquisa exploratória e utilizou como métodos a pesquisa bibliográfica e o estudo de caso. Trata-se de um estudo a respeito da Avaliação Diagnóstica ser utilizada como fundamento para criação de estratégias

pedagógicas a fim de aumentar os índices de proficiência em Língua Portuguesa.

Portanto, reconhecendo a relevância da Avaliação Diagnóstica da SEDUC para o processo de aprendizagem, será tomado como base, em forma de exercícios analíticos, as Avaliações Diagnósticas 2019.1 e 2019.2. Inicialmente, será apresentado uma contextualização sobre o tema avaliação da aprendizagem contemplando a fundamentação teórica que subsidiou as análises dos corpus, em seguida será apresentado um breve histórico da Avaliação Diagnóstica promovida pela SEDUC, seguido de uma explanação sobre o Colégio Estadual Liceu de Caucaia, posteriormente os dados da Avaliação serão analisados e serão feitas as considerações finais.

2. Avaliação da Aprendizagem: breve contextualização

A avaliação da aprendizagem pode assumir diferentes papéis de acordo com o fim a que se destina, tradicionalmente ela pode ser classificada em três categorias: somativa, formativa e diagnóstica. A avaliação somatória compreende a soma, ao longo de um período, de vários instrumentos para medir o que o aluno aprendeu a fim de atribuir-lhe uma nota e assim classificá-lo aprovando-o ou não “os alunos são comparados e depois classificados em virtude de uma norma de excelência (Perrenoud, 1999, p.11)”; já a avaliação chamada de formativa visa ensinar, ela não tem finalidade probatória e integra a ação de formar o aluno, preocupando-se com o processo de apropriação de saberes pelo aluno, ela é uma maneira de regular a ação pedagógica (Perrenoud, 1999, P. 14).

A avaliação diagnóstica, tema principal deste estudo, pode ser conceituada como uma ação realizada no início de um processo de aprendizagem, tem a função de obter informações sobre os conhecimentos, aptidões e competências dos estudantes e visa a organização dos processos de ensino e aprendizagem de acordo com as situações identificadas. É importante destacar que a partir da década de 1960, como reação às concepções quantitativas e tecnicistas da avaliação, surge a perspectiva da avaliação qualitativa como uma nova categoria de avaliação da aprendizagem.

Para os fins de aprendizagem, de modo geral, a avaliação não pode servir apenas para classificar ou finalizar um processo, pelo contrário, a avaliação deve servir, acima de tudo, para subsidiar a tomada de decisão visando a melhoria do processo de aprendizagem, assumindo assim também um caráter de formativo. Segundo Luckesi (2008, p. 34):

De fato, o momento de avaliação deveria ser um “momento de fôlego” na escalada, para, em seguida, ocorrer a retomada da marcha de forma mais adequada, e nunca um ponto definitivo de chegada, especialmente quando o objeto da ação avaliativa é dinâmico como, no caso, a aprendizagem. Com a função classificatória, a avaliação não auxilia em nada o avanço e o crescimento. Somente com uma função diagnóstica ela pode servir para essa finalidade.

Tendo, portanto, o processo de aprendizagem um caráter dinâmico é justo que ele não se encerre no momento da avaliação. Fica evidente na citação acima a defesa do uso da avaliação diagnóstica como mais adequada à evolução do processo de aprendizagem do aluno, uma vez que a sua finalidade é servir de ponto de partida para o processo efetivo de aprendizagem, ainda segundo Luckesi (2003, p. 47) “a sala de aula é o lugar onde, em termos de avaliação, deveria predominar o diagnóstico como recurso de acompanhamento e reorientação da aprendizagem”.

No atual contexto escolar brasileiro é importante que as instituições educacionais básicas se apropriem da teoria que rege a avaliação diagnóstica e, para além das bases teóricas, que a prática de estudar os dados obtidos seja a base para planejar ações efetivas para o processo de ensino e aprendizagem dos nossos discentes nos diversos níveis que compõem o ensino básico desse país, assim, teremos um ponto de partida real e significativo.

Uma vez que, de acordo com Ausubel (1980) o fator isolado mais importante que influencia o aprendizado é aquilo que o aprendiz já conhece, por isso, para que uma aprendizagem significativa possa acontecer, é necessário investir em ações que potencializem a disponibilidade do aluno para a aprendizagem, o que se traduz, por exemplo, no empenho em estabelecer relações entre seus conhecimentos prévios sobre um assunto e o que está aprendendo sobre ele, conforme aponta os Parâmetros Curriculares Nacionais (Brasil, 1998). É nesse contexto que a avaliação diagnóstica se evidencia, reconhecendo isso, a Secretaria de Educação Básica do Ceará tem instituído a sua avaliação diagnóstica, como veremos no próximo tópico.

3. Avaliação Diagnóstica SEDUC/CE: características gerais

A Avaliação Diagnóstica foi implantada em 2017 pela Secretaria de Educação do Estado do Ceará, SEDUC, por meio da Coordenadoria de Avaliação e Acompanhamento da Educação, COAVE, com o objetivo de oferecer à escola um instrumento para traçar um diagnóstico do desempenho dos estudantes, nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, com base em habilidades e competências prevista pela Matriz de Referência do

Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará – SPAECE. Através de um caderno de questões *online* contendo 52 questões, sendo 26 de Língua Portuguesa e 26 de Matemática. Os alunos da 3ª série do Ensino Médio são avaliados de acordo com vários descritores retirados na Matriz de Referência do SPAECE e assim revelando o grau de habilidade leitora e lógica-matemática que esse aluno possui. Veja a proposta metodológica para essa avaliação segundo a SEDUC no ano de 2017, ano em que foi aplicada a primeira Avaliação Diagnóstica:

Para a composição da Avaliação Diagnóstica no ano de 2017, foram escolhidos 27 (vinte e sete) descritores críticos, com base nos resultados na linha histórica do SPAECE entre 2010 e 2015. Esses descritores são contemplados, em conjunto, na Matriz de Referência do SPAECE e pretendem avaliar, por meio dos itens, dois pontos básicos: o conteúdo programático a ser avaliado em cada etapa da escolarização e o nível de operação mental necessário para a habilidade avaliada. (SEDUC/CE 2017)

É importante registrar que no ano de 2017 essa avaliação foi aplicada nas três séries do Ensino Médio sendo composta de 14 (catorze) descritores de Língua Portuguesa e 13 (treze) descritores de Matemática. Tanto na avaliação de Língua Portuguesa quanto na avaliação de Matemática há uma variação no grau de dificuldade de cada questão, portanto os itens podem ser considerados de fácil resolução, de dificuldade intermediária ou mais difícil. A Avaliação Diagnóstica pode ser realizada tanto de forma *online* quanto de forma impressa, demonstrando assim uma tentativa da SEDUC em oportunizar a aplicação dessa avaliação em todas as escolas da rede estadual de ensino.

Para fins de obtenção de resultados, é utilizada a Teoria Clássica dos Testes (TCT). O resultado do consolidado é disponibilizado para cada escola, de forma *online* e em 2017 ele era disponibilizado no Sistema de Gerenciamento da Avaliação Diagnóstica, já em 2019 o resultado foi disponibilizado no portal do SISEDU, lá é apresentado o percentual de participação, por escola e por turma e o resultado de percentual de acertos em cada descritor por rede, CREDE, escola, turma e aluno, ou seja há um detalhamento desses resultados e isso oportuniza a escola a tomar decisões para, baseado nos resultados dos alunos, traçar estratégias para melhorar a aprendizagem dos discentes.

A Avaliação Diagnóstica acontece duas vezes por ano, sendo a primeira vez em meados de abril ou maio e a segunda vez entre os meses de agosto e setembro, indicando assim o seu caráter de avaliação de início e fim de uma etapa de estudos (que no caso é a 3ª série do Ensino Médio). Assim como no SPAECE, de acordo com o resultado do aluno, ele é classificado como “Muito Crítico”, “Crítico”, “Intermediário” e “Adequado”; essa

classificação é também representada no sistema através de cores padronizadas (vermelho, amarelo, verde e azul) de acordo com o seguinte percentual de acerto, conforme ilustrado na Figura 2:

Figura 2 - Quadro dos Parâmetros da Avaliação Diagnóstica da SEDUC/CE.

PERCENTUAL DE ACERTO	CLASSIFICAÇÃO DO ALUNO
0% - 25%	Crítico
25% - 50%	Muito Crítico
50% - 75%	Intermediário
75% - 100%	Adequado

Fonte: SEDUC/CE

Sendo assim, o resultado de proficiência na Avaliação Diagnóstica da SEDUC dá uma previsão para as escolas sobre o que esperar do resultado da avaliação do SPAECE, pois apesar de serem elaboradas e aplicadas em momentos diferentes essas duas provas utilizam os mesmos parâmetros de proficiência, no caso os descritores.

4. Colégio Estadual Liceu de Caucaia: situação geral

O Colégio Estadual Liceu de Caucaia está situado na região metropolitana de Fortaleza/Ceará e faz parte da 1ª Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação - CREDE 01. Localiza-se na cidade de Caucaia, mais precisamente no Bairro Jurema, região caracterizada pela pobreza, violência e alta vulnerabilidade social em que vivem os seus jovens moradores. Vulnerabilidade social, para Adorno (2001), essa expressão sintetiza a ideia de uma maior exposição e sensibilidade de um indivíduo ou de um grupo aos problemas enfrentados na sociedade e reflete uma nova maneira de olhar e entender os comportamentos de pessoas e grupos específicos e suas relações, além de dificuldades de acesso à serviços sociais como saúde, escola e justiça.

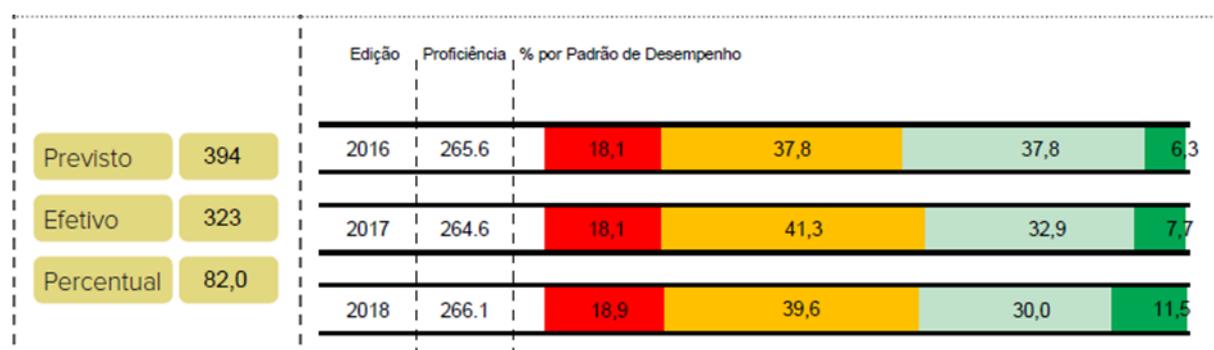
Essa realidade que muitos brasileiros estão inseridos reflete a condição precária ainda existente no Brasil, principalmente na região nordeste, onde a população mais humilde não tem acesso a uma educação de qualidade, o desemprego atinge muitos e a criminalidade predomina. É nesse cenário, que muitos dos alunos da escola pública estão inseridos, essa

situação interfere diretamente dentro das escolas, sobretudo, pelas instituições de ensino não estarem preparadas para lidar com o contexto social de seus discentes.

Com esse contexto, atualmente, o Colégio possui uma matrícula média de 1.400 alunos, atendidos por um corpo docente de 52 professores; todo esse quadro de pessoal configura o Liceu de Caucaia como uma escola de grande porte, classificada pela CREDE 01 como escola “Tipo A”, portanto demandando esforços pedagógicos de igual tamanho para atingir os objetivos propostos no seu Projeto Político Pedagógico. Em relação aos resultados de aprendizagem o Liceu de Caucaia vem avançando nos índices obtidas nas avaliações externas e internas. Dado o contexto social em que a escola se situa, os avanços ainda são tímidos, porém significativos. Atualmente o Liceu de Caucaia possui a nota de 3,7 referente ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB e de 4,13 referente ao Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB.

Sabe-se ainda que a avaliação SPAECE - Sistema Permanente de Educação Básica do Ceará também é um válido termômetro para medir as habilidades apreendidas pelos alunos. Por ser uma escola de Ensino Médio, no Liceu de Caucaia as turmas de terceiro ano participam da prova anualmente e em 2018 um total de 323 alunos divididos entre os turnos Manhã, Tarde e Noite realizaram o SPAECE obtendo os seguintes resultados, Imagem 2, na proficiência de Língua Portuguesa, ilustrados na Figura 3:

Figura 3 – Resultados na proficiência Língua Portuguesa do Liceu de Caucaia.



Fonte: Boletim de Resultados SPAECE (2018). Acessado em 29 de setembro de 2019.

O quadro na Figura 3 acima, além de apresentar o resultado de 2018, apresenta também, os resultados dos anos anteriores, 2017 e 2016, pelos quais é possível perceber que no ano de 2018 comparado a 2017 o Liceu de Caucaia tinha mais alunos na proficiência “Muito Crítica” o que torna o desafio do avanço no SPAECE 2019 muito maior, pois em se tratando de uma escola de grande porte como o Liceu, cada décimo apresentado no gráfico

representa na prática muitos alunos. Ainda no quadro na Figura 3 acima de forma geral é perceptível um movimento de fluxo historicamente positivo nas categorias de “Crítico”, “Intermediário” e “Adequado” pois a cada ano aumenta o número de alunos classificados na proficiência considerada adequada.

5. A Avaliação Diagnóstica SEDUC/CE: ponto de partida para melhoria da proficiência leitora

A Avaliação Diagnóstica 2019.1 no Liceu de Caucaia serviu como ponto de partida para a execução de ações estratégicas para melhorar a habilidade leitora dos alunos. E para isso fundamentou reflexões, por parte do corpo docente da Língua Materna, almejando o aumento da proficiência em Língua Portuguesa. Com os resultados apresentados, o grande desafio era executar ações pontuais para cada aluno, levando sempre em consideração em qual classificação o aluno se encontrava e o que fazer para que ele aprenda mais e, conseqüentemente, avance na classificação de proficiência na Avaliação Diagnóstica 2019.2.

Para Luckesi (2008, p.81) a avaliação:

[...] deverá ser assumida como um instrumento de compreensão do estágio de aprendizagem em que se encontra o aluno, tendo em vista tomar decisões suficientes e satisfatórias para que possa avançar no seu processo de aprendizagem. Se é importante aprender aquilo que se ensina na escola, a função da avaliação será possibilitar ao educador condições de compreensão do estágio em que o aluno se encontra, tendo em vista poder trabalhar com ele para que saia do estágio defasado em que se encontra e possa avançar em termos dos conhecimentos [...].

Sendo assim o autor acima citado destaca o caráter diagnóstico da avaliação, indicando que ela deve ser assumida como um meio de verificar o estágio em que o aluno se encontra, e esse pensamento corrobora a verdadeira função da Avaliação Diagnóstica SISEDUC: demonstrar qual o nível de aprendizagem do aluno para subsidiar melhorias. Ainda segundo o autor a avaliação indica a tomada de decisões “suficientes e satisfatórias” isto é, decisões específicas e pontuais a fim de resolver o caso da defasagem de conhecimentos. Eis na Imagem 3, o resultado da Avaliação Diagnóstica 2019.1 em Língua Portuguesa realizada no período de 11 de abril a 03 de maio no Colégio Estadual Liceu de Caucaia, onde 390 alunos matriculados na 3ª série do Ensino Médio realizaram a referida avaliação:

Figura 4 – Resultado da Avaliação Diagnóstica 2019.1 em Língua Portuguesa.



Fonte: <https://sisedu.ced.ce.gov.br/analytics/>. Acesso em 29 de setembro de 2019.

De acordo com os resultados apresentados acima 13,85% dos alunos (de um total de 390 alunos) encontravam-se com proficiência “Muito Crítica”, isto é, possuíam um nível muito baixo de interpretação textual e de conhecimento sobre os mecanismos argumentativos e coesivos da Língua Portuguesa e apenas 8,72% dos alunos do colégio foram classificados no nível “Adequado” ou seja apenas 34 alunos dominavam completamente as habilidades de interpretação textual descritas nos descritores contemplados na avaliação. Segundo os resultados apresentados naquele momento a maioria dos alunos, 41,03%, encontravam-se na proficiência chamada de “Intermediária”, assim aparentemente a escola estava em uma situação agradável, porém analisando um pouco mais esses resultados é possível entender que de modo geral a maioria dos alunos estava em situação não satisfatória pois se juntarmos os percentuais dos níveis “Muito Crítico” e “Crítico” teremos um percentual total de 50,26% indicando assim que mais da metade dos alunos do Colégio, naquele momento, estava com baixa proficiência leitora.

Diante desse cenário preocupante, a gestão da escola juntamente com os professores desenvolveram algumas estratégias para aumentar a habilidade interpretativa e leitora dos alunos e assim, obter melhores resultados na Avaliação Diagnóstica seguinte, esta que por sua vez aconteceria no segundo semestre de 2019. Eis no Quadro 1 algumas estratégias desenvolvidas na escola em forma de ações pedagógicas:

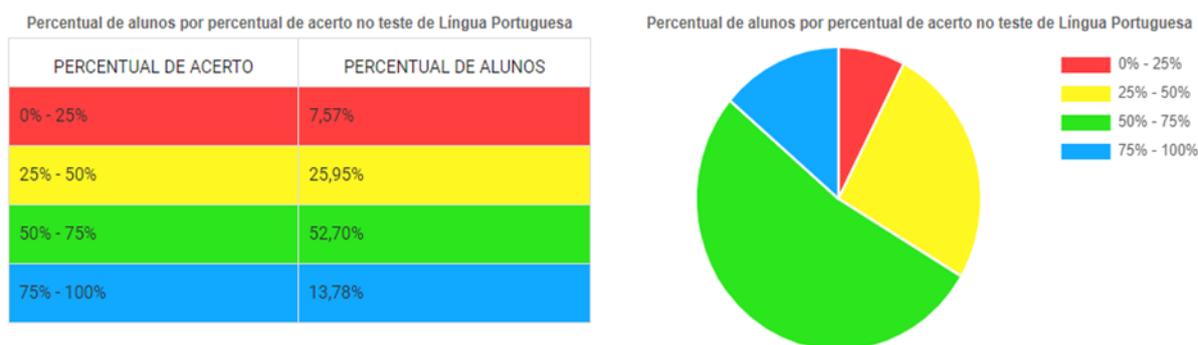
Quadro 1 - Resumo das ações realizadas pelo colégio Liceu de Caucaia.

Ação	Descrição da ação
Estímulo e conscientização sobre a participação na prova.	Em sala de aula os alunos eram sempre estimulados pelos professores sobre a importância de participar efetivamente da Avaliação Diagnóstica da SEDUC.
Aulas de reforço exclusiva para os alunos classificados no nível “Muito Crítico”	De acordo com os resultados fornecidos pela plataforma SISEDU, foi formada uma turma para aulas específicas para a referida prova. Essa turma era formada somente por alunos que estavam classificados no nível “Muito Crítico”.
Divulgação dos descritores do bimestre e retomada de alguns do bimestre anterior.	Através de cartazes fixados em cada sala de aula da 3ª série, os descritores específicos para cada bimestre, eram apresentados aos alunos.
Compartilhamento, análise e discussão dos resultados com alunos.	Houve uma reunião com cada turma da 3ª série onde foram apresentados e discutidos os resultados alcançados. Também foram traçadas estratégias para melhoria dos resultados da turma.
Compartilhamento, análise e discussão dos resultados com os professores.	Os resultados alcançados na avaliação foram apresentados aos professores em reunião como assunto principal da pauta. Reflexões foram feitas e estratégias pedagógicas traçadas.
Responsabilidade e atenção na aplicação da prova.	Houve um calendário específico para a aplicação da Avaliação Diagnóstica 2019.2, demonstrando assim que o momento era de maior atenção e organização.
Sistematização e registro de todas as ações planejadas.	Todas as ações foram planejadas e constam no Plano de Ação da escola.

Fonte: Plano de Ação Colégio Liceu de Caucaia.

Após a execução de todas as ações citadas acima, os alunos foram novamente submetidos à nova avaliação, Avaliação Diagnóstica 2019.2 que aconteceu no período de 12 de agosto a 27 de setembro com 370 alunos e trouxe à escola os seguintes resultados, conforme ilustrado na Figura 5:

Figura 5 – Resultados da Avaliação Diagnóstica 2019.2 de Língua Portuguesa.



Fonte: <https://sisedu.ced.ce.gov.br/analytics/>. Acesso em 29 de setembro de 2019.

Através dos resultados obtidos é possível perceber o aumento do percentual de alunos no nível “Adequado”, que evoluiu de 8,72% para 13,78%, bem como diminuiu o número de alunos classificados no nível de proficiência “Muito Crítica” (antes era 13,85% e agora é de 7,57%). Em relação ao nível “Intermediário” houve também um aumento significativo, pois na Avaliação 2019.1 41,03% dos alunos encontrava-se nesse nível e na Avaliação 2019.2 52,70%, demonstrando, portanto, a evolução dos alunos na aprendizagem em Língua Portuguesa, especificamente na interpretação leitora e na argumentação coesiva.

É importante ressaltar ainda o fluxo positivo dos resultados obtidos, pois analisando é possível perceber claramente que houve um movimento significativo de cima para baixo na tabela, sendo esse o movimento ideal e desejado pela escola, pois esse movimento significa que os alunos estão evoluindo e aprendendo mais. E finalizando a análise dos resultados da Avaliação Diagnóstica 2019.2 destaca-se que de modo geral e ao contrário da primeira avaliação realizada, a maioria dos alunos encontram-se em um nível bom de proficiência, pois levando em consideração os níveis “Intermediário” e “Adequado” totaliza-se 66,48% de alunos em um bom nível de proficiência leitora.

6. Considerações Finais

A avaliação da aprendizagem deve ser efetivamente um instrumento a favor da aprendizagem do aluno. Uma vez realizada, ela deve realmente contribuir para o processo de aprendizagem do estudante, pois os resultados alcançados devem servir de ponto de partida para a tomada de decisões e desenvolvimento de estratégias que elevem o nível de conhecimento do aluno.

O caso do Liceu de Caucaia, que utilizou o resultado de uma avaliação diagnóstica

elaborada pela Secretaria de Educação para traçar estratégias e fundamentar ações, é um caso claro e prático de como é possível a escola se apropriar positivamente dos resultados de avaliações externas, fazendo com que esse tipo de avaliação seja aliada à escola, entendendo ainda que a avaliação não é o fim e sim o começo da etapa da aprendizagem; o processo de aprendizagem é cíclico e a avaliação deve fazer parte desse processo.

É importante perceber também a importância da escola compartilhar os resultados com os alunos e também com os professores promovendo assim a coparticipação nos resultados obtidos através também da responsabilização docente, pois o engajamento dos professores às ações da escola passa primeiramente pelo sentimento de pertença, algo essencial para que cada um se sinta parte da escola.

A Avaliação Diagnóstica abordada aqui é composta por questões de Língua Portuguesa e Matemática, porém nesse estudo só foram analisados e discutidos os resultados de Língua Portuguesa apontando, portanto, uma lacuna na análise dessa avaliação que pode servir para estudos posteriores, pois também é importante que seja estudada essa prova de maneira geral considerando-a por completo.

Referências

Adorno, F. C. R. (2001). *Capacitação solidária: um olhar sobre os jovens e sua vulnerabilidade social*. São Paulo: Associação de Apoio ao Programa Capacitação Solidária - AAPCS.

Ausubel, D. P., & Novak, J. D. & Hanesian, H. (1980). *Psicologia educacional*. Tradução Eva Nick. Rio de Janeiro: Interamericana.

Brasil. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. *Dispõe sobre as diretrizes e bases da educação nacional*. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez.

Brasil. Secretaria de Educação Básica. Ministério da Educação. (2006) *Orientações Curriculares para o Ensino Médio – Linguagens, códigos e suas tecnologias*. Brasília.

Brasil. *Constituição da República Federativa do Brasil*. 05 de outubro de 1988.

CAED. Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação. (2019). *Tipos de Avaliação*. Disponível em <http://www.portalavaliacao.caedufjf.net/pagina-exemplo/tipos-de-avaliacao/>. Acessado em 01 de junho de 2020.

CEARÁ, Secretaria de Educação do Estado. *Sistema Estatístico Educacional, SISEDU 2019*. Disponível em <https://sisedu.ced.ce.gov.br/home/>. Acessado em 01 de junho de 2020.

CEARÁ, Secretaria de Educação do Estado. (2019). *Avaliação Diagnóstica*. Disponível em <https://www.seduc.ce.gov.br/2017/09/25/projeto-avaliacao-diagnostica-do-ensino-medio/>. Acessado em 01 de junho de 2020.

Luckesi, C. (2008). *Avaliação da aprendizagem escolar*. 19. ed. São Paulo: Cortez.

Luckesi, C. (2003). *Avaliação da aprendizagem na escola: reelaborando conceitos e criando a prática*. Salvador: Malabares Comunicação e Eventos.

Perrenoud, P. (1999). *Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul.

Resultados INEP. (2018, October 29). Acessado em novembro de 2018. Disponível em <http://portal.inep.gov.br/educacao-basica/saeb/resultados>

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Paula Trajano de Araújo Alves – 30%

Suze do Amaral Oliveira – 30%

Sandro César Silveira Jucá – 20%

Solonildo Almeida da Silva – 20%